

MAMA

/ PE-008 /

A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA MONITORAÇÃO DA QUIMIOTERAPIA NEO-ADJUVANTE NO CÂNCER DE MAMA.

Vilar VS; Francisco MC; Abud TG; Goldman SM; Szejnfeld J; Ajzen S.
Departamento de Diagnóstico por Imagem da Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina – São Paulo, SP

Descrição: A quimioterapia (Qt) neo-adjuvante é o tratamento de escolha na redução das dimensões do carcinoma mamário localmente avançado e permite, em 60% a 70% dos casos, a realização de uma cirurgia conservadora. Hoje a monitoração da resposta a esse tratamento é baseada essencialmente no exame físico – palpação e mensuração – que pode superestimar a lesão, ou subestimar quando esta não é mais identificada. Até hoje não existe nenhum método de imagem consagrado para esta avaliação. Alguns estudos têm demonstrado boa eficácia da ressonância magnética (RM) no acompanhamento dessas pacientes, com resultados superiores aos do exame físico, mamografia e ultra-sonografia. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia da RM na monitoração de pacientes com neoplasia de mama submetidas a quimioterapia neo-adjuvante. **Material e métodos:** Foram encaminhadas pela disciplina de mastologia 4 pacientes com diagnóstico de carcinoma mamário estádios clínicos II e III confirmados por biópsia de fragmento, com indicação de quimioterapia neo-adjuvante. Todas as pacientes foram submetidas ao exame físico para avaliação da lesão previamente ao início da Qt (adriamicina e ciclofosfamida) e realizaram RM de mamas com protocolo específico (equipamento de alto campo, Siemens Sonata Maestro Class, 1,5T, com bobina e seqüências para mama), antes e após 3 ciclos de Qt. Antes do tratamento, as lesões mediam 2,0cm, 4,5cm, 4,0cm e 3,0cm ao exame físico, e 1,3cm, 3,8cm, 7,2cm e 2,1cm à RM. **Resultados:** Após a quimioterapia neo-adjuvante, as lesões mediram 1,5cm, 2,5cm, 3,5cm e 2,5cm ao exame físico, e 0,7cm, 1,9cm, 3,4cm e 1,6cm à RM. Pode-se observar que a lesão da paciente 1 reduziu 0,5cm ao exame físico e 0,6cm à RM, da paciente 2 reduziu 2,0cm ao exame físico e 1,9cm à RM, da paciente 3 reduziu 0,5cm ao exame físico e 3,8cm à RM, e da paciente 4 reduziu 0,5cm ao exame físico e à RM. **Conclusões:** A RM de mamas mostrou ser um método útil para a avaliação da resposta à quimioterapia neo-adjuvante em pacientes com tumores mamários localmente avançados, pois permite medir com acurácia o tamanho do tumor em cada fase do tratamento, informando sobre a resposta individual à medicação e possibilidade de realização de procedimento conservador, evitando a radicalidade da mastectomia, que antes era o tratamento padrão para essas pacientes.

/ PE-009 /

ACHADOS RADIOLÓGICOS EM UM CASO DE CÂNCER DE MAMA MASCULINO BILATERAL E SINCRÔNICO.

Schmid VC; Paz LSD; Sousa AES; Sá ACI.
Hospital Aristides Maltez.

Introdução: O câncer de mama no homem é uma doença rara. Devido grande desconhecimento sobre esta doença torna necessário o esforço da saúde pública para aumentar o diagnóstico e tratamento precoce. **Relato do caso:** J.R.N., homem de 55 anos, percebeu nódulos nas mamas. Apresentava mamas assimétricas à custa de maior volume da mama direita por tumoração endurecida, indolor, medindo aproximadamente 3cm, com comprometimento da aréola e móvel em relação ao plano profundo. À esquerda, palpava-se nódulo de consistência firme, indolor com aproximadamente 1cm localizado no quadrante inferior externo. Palpava-se gânglio aumentado de volume e móvel na axila direita. A mamografia revelou na região retroareolar de ambas as mamas, imagens densas e irregulares compatíveis com te-

17,28% no 5º min e 9,86% após o exame em relação a FC basal. De uma forma geral, a FC média basal foi reduzida de 83,36bpm para 68,52bpm após o exame. A variabilidade R-R percentual foi de 6,22% durante a aquisição (variabilidade R-R/FC média da aquisição). Paralelamente, houve redução percentual da PAM em 8,5% no 1º min, 8,02% no 3º min, 8,24% no 5º min e 6,08% após o exame em relação a PAM basal. A análise da qualidade das imagens das artérias coronárias mostrou que do total de 100 coronárias analisadas; 72 (72%) foram nível 1, 22 (22%) foram nível 2 e 6 (6%) foram nível 3; ou seja, 94% das artérias coronárias obtiveram qualidade diagnóstica. Foi observado um caso de Wenckebach, revertido espontaneamente 10 min após droga, assintomático. **Conclusões:** O dilatarem mostrou-se como uma alternativa eficaz e segura aos betabloqueadores na angiogramia de coronárias.

ENSINO DA RADIOLOGIA

/ PE-007 /

EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LADIM) – FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (UFBA).

Maia Filho APM; Pereira ACH; Bispo DDC; Bulhões FV; Carneiro FB; Tedesqui GA; Pinto LM; Santana MACC; Mansur MCD; Sampaio VM; VPM; Hora TWJP; Santos MB.

Faculdade de Medicina da Bahia – UFBA.

Descrição do propósito do estudo: Descrever a experiência da criação da Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (LADIM) e fazer um resumo do seu histórico de atividades. A LADIM foi fundada em março de 2006 por iniciativa de um grupo de sete acadêmicos da Faculdade de Medicina da Bahia (FAMEB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que vêem nessa associação a possibilidade de expandir os conhecimentos e estimular o estudo da radiologia e do diagnóstico por imagem entre os membros e toda a comunidade acadêmica da FAMEB. A liga acadêmica é uma entidade primordialmente estudantil, que se apóia nos três pilares da Universidade – pesquisa, ensino e extensão – para a realização de suas atividades. **Material e métodos:** A LADIM possui um estatuto aprovado pelo Diretório Acadêmico de Medicina (DAMED) da FAMEB. Os integrantes da LADIM, atualmente 12 membros, reúnem-se uma vez por semana. Nesses encontros é realizada uma apresentação, por um dos membros, sobre um tema ou artigo referente à radiologia e ao diagnóstico por imagem. Nas sessões semanais contamos com a presença do professor orientador, o qual analisa e discute as apresentações. Ocasionalmente, ocorrem sessões especiais sobre temas relevantes para toda a comunidade acadêmica, com a participação de profissionais e professores ligados ao tema. Os membros estão organizados em quatro grupos de trabalho direcionados para pesquisa, extensão, ensino e comunicação. Cada grupo é responsável por desenvolver projetos e metas estabelecidos em reuniões administrativas, realizadas semestralmente. **Resultados:** O contexto atual de formação médica exige um conjunto de habilidades mínimas para um bom desempenho do profissional. Dessa forma, a LADIM torna-se um espaço para suplementar a necessidade acadêmica dos graduandos de medicina da FAMEB sobre o tema da radiologia e do diagnóstico por imagem, em virtude da sua importância na medicina da atualidade. Esta especialidade médica trabalha em conjunto com a maioria das outras especialidades, ajudando a elucidação diagnóstica e fornecendo dados importantes que irão influenciar na escolha do tratamento adequado. A LADIM busca, então, expandir a discussão deste importante tema no meio acadêmico. O presente trabalho visa, a partir da nossa experiência, estimular a criação de outras Ligas em nosso meio.